

Brasília (DF), 19 de junho de 2019.
ANABB/PRESI 090/2019

À

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Ref.: ANABB APONTA CONFLITO DE INTERESSES NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BB.

Sr. Presidente,

Na Assembleia Geral de Acionistas do Banco do Brasil, realizada em 26 de abril de 2019, por envolver claro conflito de interesses, a ANABB registrou voto contrário à nomeação de Guilherme Horn, Marcelo Serfaty, Beny Parnes e Ricardo Reisen de Pinho para o Conselho de Administração, uma vez que todos exerceram recentemente atividades relacionadas à gestão de recursos de terceiros em empresas concorrentes do Banco do Brasil.

A mesa que conduziu os trabalhos daquela Assembleia acatou em ata o voto da ANABB e informou que o caso seria analisado nas instâncias internas.

Na mesma Assembleia, diante do posicionamento da ANABB, o Conselheiro indicado, Sr. Beny Parnes, ponderou que o melhor caminho seria abrir mão da vaga e declinou da indicação feita pelo acionista majoritário.

O voto da ANABB foi também encaminhado para a CVM, por meio do Protocolo Digital de Documentos (Nº do Protocolo no Portal de Serviços 000478.0007352/2019), em 10.05.2019

O voto e a denúncia junto a essa CVM apontavam a necessidade de observância rigorosa aos programas de integridade e *compliance* – ressaltados por diversos órgãos, como Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, Advocacia Geral da União e Banco Central.

Entretanto, no dia 14 de junho passado, o Banco do Brasil comunicou ao mercado a nomeação de Marcelo Serfaty.

Diante desta decisão, que não foi tomada em Assembleia, a ANABB encaminha este ofício questionando o ato e apontando, mais uma vez, o conflito de interesses.

A nomeação de Marcelo Serfaty sem o trâmite pela Assembleia de Acionistas não é o melhor caminho para a transparência e tem legalidade questionável.

Para a ANABB, os Conselheiros de Administração passam a ter acesso a notas, estudos, políticas, diretrizes, projeções e a uma série de documentos de caráter reservado, produzido pelas áreas técnicas do Banco do Brasil e que envolvem todos os nichos de negócios do Conglomerado: seguridade, previdência, cartões, administração de recursos de terceiros etc. O conselheiro passa a lidar, também, com informações sigilosas e privilegiadas companhias que possuem relação comercial e de crédito com o Banco.

Além disso, o BB tem participação direta e indireta em empresas listadas na Bolsa de Valores.

Ressalta-se que a ANABB é acionista do Banco do Brasil e uma das maiores associações de trabalhadores da América Latina, independente e sem vínculo político-partidário. Reúne cerca de 90 mil associados que contribuem para o sustento da entidade. Somando familiares dos associados, dos ex-funcionários e dos aposentados, representa uma comunidade que alcança mais de 2 milhões de brasileiros.

Diante do exposto, considerando o papel institucional da CVM, de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil, e com o objetivo de garantir a integridade do mercado, solicitamos providências.



Reinaldo Fujimoto
Presidente